

Funcionamentos Midiáticos em *DisCurso*

Profa. Dra. Renata Marcelle Lara (UEM)

Profa. Dra. Célia Bassuma Fernandes (UNICENTRO)

Pensar a cidade pela perspectiva da Análise de Discurso, tal como proposta por Michel Pêcheux, implica pensar não apenas nos sujeitos que a habitam e nas “instituições distintas e especializadas” (ALTHUSSER, 2001) que a compõem, mas especialmente nos discursos que circulam nesse espaço, bem como nos efeitos de sentido que deles derivam, e que permitem ao sujeito não apenas significar-se, mas também ser significado. No atual cenário, é na e pela cidade midiaticizada, em inúmeras inscrições cotidianas, que sujeitos e sentidos se movem, produzindo efeitos. Partindo disso, o presente simpósio tem por objetivo congregar trabalhos, de cunho teórico e analítico discursivo, voltados ao funcionamento da língua em diferentes materialidades que circulam na mídia impressa ou eletrônica, tão onipresente na sociedade contemporânea, de modo a colocar em suspenso a questão da interpretação e a desnaturalizar sentidos aparentemente evidentes e naturais, uma vez que nesses discursos pesam uma pretensa objetividade e neutralidade. Contudo, os discursos midiáticos que circulam no espaço urbano não constituem apenas redes compostas por fios entrelaçados, que lhes conferem um efeito de saturação, mas também por nós e furos que sinalizam para a possibilidade do sentido outro, confirmando o trabalho da ideologia na língua e a opacidade da linguagem. Assim sendo, as condições de produção são fundamentais na produção de sentidos, já que os fatos da língua – base material do arquivo – são fatos historicizados que reclamam por sentidos e que irrompem no fio do discurso, não no exato momento da enunciação, mas pelo trabalho da memória discursiva, que funciona na tensão entre aquilo que já foi dito e aquilo que pode/não pode ou deve/não deve ser apagado, entre a lembrança e o esquecimento. É nesse sentido que pesquisas sobre as discursivizações midiáticas interessam a este simpósio, considerando as especificidades materiais e o trajeto construído pelo analista a cada análise.